



## **A PROBLEMÁTICA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA MIRIM E CANAL SÃO GONÇALO (L-040)**

Congresso Brasileiro Online de Direito, 1ª edição, de 11/10/2021 a 13/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-73-9

**BARTZ; Isadora <sup>1</sup>, CORTELINI; Millene Savaris <sup>2</sup>, CLAUDIO; Thais Ferreira <sup>3</sup>, CAMARGO; Julia Beatriz Camargo <sup>4</sup>, BRIÃO; Ricardo Bembom dos Santos <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Este ensaio é fruto de um projeto acadêmico, junto à Faculdade de Direito - FADIR da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, que possui como problemática a vulnerabilidade social dos municípios que compõem a Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo (L-040). De acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos, a Bacia L040, como um todo, possui 740.093 habitantes (no Brasil), o que representa cerca de 60% da população das bacias litorâneas do estado do Rio Grande do Sul. Como grande parte dos problemas socioambientais e de saúde pública, no mundo atual, são derivados do uso inadequado dos recursos naturais, principalmente ao que tange ao abastecimento hídrico das cidades supracitadas bem como seus futuros impactos no cotidiano populacional desta região. É certo que a Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo está em alerta, uma vez que seus maiores problemas estão relacionados para o uso superficial das águas, quanto a sua qualidade e quantidade, já que essa é utilizada principalmente para o cultivo de extensas áreas de arroz irrigado. No entanto, é perceptível que o problema não está na capacidade desse recurso, mas sim em sua propriedade natural, visto que se encontra em más condições. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso irresponsável dos recursos hídricos da bacia L040, bem como os seus impactos perante as cidades que a margeiam. Para isso, é imprescindível averiguar as políticas públicas vigentes no que tange ao uso adequado dos recursos hídricos, além de identificar os pontos que precisam ser melhorados em cada município no que concerne à universalização inclusiva e a melhora na qualidade de vida sob a ótica do saneamento básico - abastecimento de água e esgotamento sanitário. Para que essa meta seja alcançada, faz-se necessário que os seguintes métodos se baseiam em: I. Analisar a perspectiva acerca da capacidade e qualidade hídrica dos municípios abastecidos pela Bacia L040, juntamente com o desenvolvimento de um relatório apontando e comparando as variações anuais dos dados referentes ao tratamento do saneamento básico dessa região. II. Aplicação da metodologia FOFA: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, em relação ao novo marco legal do Saneamento Básico e as contribuições e as dificuldades com o advento desta nova legislação. III. Realizar-se-á a análise de metas e investimentos previstos nos mecanismos legais, ou seja, nos contratos, quando houver, entre os titulares e os prestadores dos serviços de água e esgoto, especialmente nas comunidades vulneráveis existentes nos municípios eleitos para a presente investigação. Sendo assim, é mister avaliar as

<sup>1</sup> FURG, bartz.isadora@furg.br

<sup>2</sup> FURG, millene.savaris@furg.br

<sup>3</sup> FURG, thaisferreira@furg.br

<sup>4</sup> FURG, JULIABCAMARGO@FURG.BR

<sup>5</sup> FURG, RICARDOBSBRIAO@FURG.BR

possíveis soluções frente aos entraves supracitados quanto à qualidade e à capacidade hídrica da Lagoa Mirim. Logo, o acesso do abastecimento de água à população é realizada por meio do uso da água do canal São Gonçalo, o que intensifica ainda mais a escassez nesta região, sendo que esse recurso natural é finito.

**PALAVRAS-CHAVE:** recursos hídricos, bacia hidrográfica, capacidade, qualidade, abastecimento de água

<sup>1</sup> FURG, bartz.isadora@furg.br

<sup>2</sup> FURG, millene.savaris@furg.br

<sup>3</sup> FURG, thaisferreira@furg.br

<sup>4</sup> FURG, JULIABCAMARGO@FURG.BR

<sup>5</sup> FURG, RICARDOBSBRIA@FURG.BR